

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.
(Anteriormente denominada Acciona Concessões
Rodovia do Aço S.A.)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
K-Infra Rodovia do Aço S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **K-Infra Rodovia do Aço S.A. (anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. “Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **K-Infra Rodovia do Aço S.A.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita de arrecadação de pedágio

A receita proveniente de arrecadação de pedágio é decorrente dos termos e das condições estabelecidos no contrato de concessão rodoviária, que determina que “a concessão é um serviço público precedida da execução de obra pública (ativo intangível) que será explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários”. Anualmente, as tarifas são reajustadas de acordo com o contrato de concessão, o que impacta diretamente a receita da concessionária com base no tráfego das rodovias. O sistema de arrecadação de pedágio é utilizado para a mensuração e cobrança das passagens de veículos, através das vias manuais (cobrança em espécie nas cabines de pedágio) e vias automáticas (abertura automática da cancela do pedágio em decorrência da leitura do dispositivo eletrônico de identificação fixado no interior dos veículos, além da leitura da quantidade de eixos de cada veículo passante, e a coerência entre o número de eixos cadastrados no TAG e o número de eixos reais do veículo passante).

Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A Companhia possui Imposto de Renda e de Contribuição Social diferidos ativos e passivos decorrentes de diferenças temporárias nos montantes de R\$ 12.566 mil e R\$ 8.614 mil, respectivamente (Notas Explicativas nº 27). Tais saldos são reconhecidos à medida em que seja provável que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias podem ser realizadas. Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria porque o processo de avaliação da realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferido envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração pois baseia-se em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou crescimento econômico, taxas de inflação esperadas, evolução demográfica, volume de tráfego de veículos, entre outras premissas fiscais.

Resposta da auditoria ao assunto

Considerando a relevância dos valores envolvidos, identificamos o reconhecimento de receitas provenientes de arrecadação de pedágio como um assunto significativo que exigiu consideração especial de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Utilização de especialistas em auditoria de sistemas para suportar nossa avaliação e entendimento sobre o funcionamento dos sistemas de arrecadação e avaliar os controles existentes acerca do reconhecimento de receitas de arrecadação de pedágio; e
- Obtenção de confirmação (circularização) junto aos clientes da Companhia.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que o reconhecimento de receita está adequado.

Resposta da auditoria ao assunto

Considerando a complexidade do assunto, nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- Revisão do adequado registro dos ativos e passivos diferidos;
- Envolvimento de nossos especialistas para nos auxiliar a avaliar as bases fiscais e a origem das diferenças temporárias;
- Revisão das memórias de cálculos apresentadas que dão suporte aos valores provisionados;
- Revisão das projeções e fluxos de caixa que dão suporte a realização futura dos valores provisionados;
- Revisão das divulgações constantes nas Notas Explicativas nºs 4 e 27.b) sobre os impostos diferidos reconhecidos.

Com base nos procedimentos efetuados de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que o reconhecimento e a divulgação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos estão adequados.

Avaliação do risco de redução do ativo intangível ao seu valor recuperável

O ativo intangível é composto principalmente pelos investimentos e obras realizadas nas rodovias. A avaliação da recuperação do ativo intangível da Companhia, que realiza obras de ampliação da capacidade e de melhoramento das rodovias que representam adições expressivas ao ativo intangível, foi significativa para a nossa auditoria porque o processo de avaliação é complexo, envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração e baseia-se em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Utilização de especialistas para avaliação das premissas e as metodologias usadas pela Companhia, em especial àquelas que se referem ao crescimento previsto da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou crescimento econômico, as taxas de inflação esperadas, a evolução demográfica, o volume de tráfego de veículos, entre outras premissas;
- Exame da adequação das divulgações da Companhia, incluindo as premissas às quais o resultado do teste de recuperação de ativos é mais sensível, ou seja, aquelas que têm efeito mais significativo sobre o valor recuperável do ativo intangível. As divulgações da Companhia sobre o ativo intangível constam na Nota Explicativa nº3.8, que evidencia a natureza da concessão, bem como os investimentos em melhorias na infraestrutura previstos para os próximos anos, e na Nota Explicativa nº 14, que demonstra a movimentação do exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que a avaliação de valor recuperável elaborada pela Administração da Companhia é aceitável.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.



K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

CNPJ: 09.414.761/0001-64

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS
AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.619	2.676
Clientes e operações a receber	7	6.283	6.019
Estoques	8	3.873	2.857
Despesas antecipadas	9	1.543	1.922
Adiantamentos		48	17
Impostos a recuperar	10	1.538	1.843
Total do ativo circulante		18.904	15.334
Não circulante			
Aplicações financeiras vinculadas	11	-	9.732
Depósitos judiciais	12	790	715
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	12.566	9.498
Imobilizado	13	5.149	4.405
Intangível	14	440.934	451.320
Total do ativo não circulante		459.439	475.670
Total do ativo		478.343	491.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Balancos Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	15	7.603	9.402
Empréstimos e financiamentos	16	35.661	21.483
Salários e encargos sociais	17	2.665	3.723
Impostos a recolher	18	1.165	1.348
Dividas com pessoas ligadas	19	-	23.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	8.614	8.630
Outros passivos	20	6.386	753
Total do passivo circulante		62.094	68.573
Não circulante			
Provisão para contingências	12	10.380	7.253
Provisão para manutenção dos ativos	21	25.852	21.581
Empréstimos e financiamentos	16	3.208	195.179
Outros passivos	20	24.464	2.624
Total do não circulante		63.904	226.637
Patrimônio líquido			
Capital social	22	438.327	273.600
Prejuízos acumulados		(85.982)	(77.806)
Total do patrimônio líquido		352.345	195.794
Total do passivo e patrimônio líquido		478.343	491.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações do Resultado Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

	Nota	2018	2017
Operações			
Receita operacional líquida	23	102.149	96.344
Receita de construção - ativos da concessão		11.851	32.514
		114.000	128.858
Custo dos serviços prestados	24	(80.314)	(98.958)
Lucro bruto		33.686	29.900
Receitas (Despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	25	(6.992)	(5.856)
Despesas administrativas	25	(7.373)	(12.606)
Depreciação		(1.152)	(1.235)
Outros ganhos (perdas) líquidos		65	128
		(15.452)	(19.569)
Lucro operacional		18.234	10.331
Resultado financeiro	26		
Receitas financeiras		3.970	2.819
Despesas financeiras		(33.465)	(35.100)
		(29.495)	(32.281)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(11.261)	(21.950)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	3.085	(20.766)
		3.085	(20.766)
Prejuízo líquido do exercício		(8.176)	(42.716)
Prejuízo líquido por ação - R\$	28	-0,0187	-0,1561
Quantidade de ações		438.327	273.600
Prejuízo líquido do exercício		(8.176)	(42.716)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

k-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo líquido do exercício	(8.176)	(42.716)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(8.176)</u>	<u>(42.716)</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações da mutação do Patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	225.880	(35.090)	190.790
Aumento de Capital	47.720	-	47.720
Prejuízo líquido do exercício	-	(42.716)	(42.716)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	273.600	(77.806)	195.794
Aumento de Capital	164.727	-	164.727
Prejuízo líquido do exercício	-	(8.176)	(8.176)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	438.327	(85.982)	352.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(8.176)	(42.716)
Ajustado por:		
Amortização e depreciação	23.406	20.269
Baixa de ativo intangível e imobilizado	-	1.026
Juros de Empréstimos e Financiamento	17.482	21.108
Provisão de contingências	3.127	(2.373)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.084)	19.126
	32.755	16.440
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(264)	(377)
Estoques de almoxarifado	(1.016)	(1.236)
Despesas antecipadas	379	(1.463)
Adiantamentos	(31)	105
Impostos a recuperar	305	343
Depósitos judiciais	(75)	(138)
Fornecedores	(1.799)	6.919
Obrigações tributárias	(183)	261
Obrigações sociais	(1.058)	(419)
Provisão para manutenção de ativos	4.271	(5.201)
Outros passivos	27.473	4.637
	60.757	19.871
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição para ativo intangível	(11.868)	(33.426)
Aquisição para ativo imobilizado	(1.896)	(672)
	(13.764)	(34.098)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de Capital	164.727	47.720
Variação de partes relacionadas	(23.234)	4.303
Pagamento do principal - Empréstimos e financiamentos	(133.070)	(19.830)
Pagamento de juros	(101.239)	(18.732)
Empréstimo Mutuo	38.869	-
Aplicações financeiras vinculadas	9.732	(487)
Outros	165	181
	(44.050)	13.155
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.943	(1.072)
Aumento (redução) nas disponibilidades		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.676	3.748
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.619	2.676
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.943	(1.072)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas		
Venda de serviços	111.808	105.388
Outras receitas	66	85
Receitas de construção	11.851	32.514
Receitas extraordinárias	14	139
	<u>123.739</u>	<u>138.126</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(46.209)	(47.409)
Custo de construção	(11.851)	(32.514)
Materiais, energia, serviços e outros	(7.373)	(12.617)
	<u>(65.433)</u>	<u>(92.540)</u>
Valor adicionado bruto	<u>58.306</u>	<u>45.586</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(23.406)	(20.270)
Valor adicionado líquido	34.900	25.316
Valor recebido em transferência		
Receitas financeiras	3.970	2.819
Valor adicionado total a distribuir	<u>38.870</u>	<u>28.135</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	4.044	3.400
Benefícios	609	574
F.G.T.S.	440	250
Outros	1.899	1.632
	<u>6.992</u>	<u>5.856</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	998	24.621
Municipais	5.591	5.274
	<u>6.589</u>	<u>29.895</u>
Juros e aluguéis		
Juros	<u>33.465</u>	<u>35.100</u>
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do exercício	<u>(8.176)</u>	<u>(42.716)</u>
Total Distribuído	<u>38.870</u>	<u>28.135</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

1. Contexto operacional

A K-Infra Rodovia do Aço S.A. (anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.) é uma sociedade que foi constituída em 4 de março de 2008 tendo por objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-393/RJ, trecho divisa dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, com extensão de 200,40 km, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 03, de conformidade com o Edital de Licitação nº 007/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e com o respectivo Contrato de Concessão firmado entre Companhia e ANTT em 27 de março de 2008, com prazo de 25 (vinte e cinco) anos.

Outras atividades podem ser exercidas, a exemplo a exploração da faixa de domínio; como o aluguel de espaço para publicidade, passagem de cabos de fibra óptica e distribuição de panfletos, que serão consideradas sob o título de Receitas Acessórias e o resultado dessas é levado à modicidade tarifária. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Em 11 de abril de 2018, a Companhia, então pertencente ao Grupo Acciona (grupo espanhol de promoção e gestão de infraestruturas e energias renováveis), protocolou na ANTT o pedido de adesão à devolução amigável de concessão para processo de relicitação proposto pelo governo federal nos termos da Lei nº 13.448/2017, para a devolução amigável do Contrato de Concessão, Edital nº 007/2007, Concessão da Exploração da Rodovia: BR-393/RJ – Trecho Divisa. MG/RJ – Entre BR 116 (Dutra).

Em 23 de novembro de 2018, após aprovação da ANTT da Transferência de Controle Acionário -Ofício nº 002/2019/SUREG, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda. No âmbito desta aquisição, sua denominação social foi alterada de Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. para K-Infra Rodovia do Aço S.A.

A KT2 é uma empresa do Grupo K2 formada pela Group K2 Holding LLC com 99,99% e Group 2GK LLC com 0,01% em sua estrutura acionária; especializada em captação de recursos e gestão de ativos, composta por profissionais oriundos do mercado, com experiência nas áreas financeira, desenvolvimento de oportunidade de negócios, gestão de infraestrutura e tecnologias. O Grupo KT2, reúne investidores que acreditam no potencial de crescimento do País para os próximos anos, com expertise trazida por um seletor grupo de executivos, engenheiros e técnicos especialistas em infraestrutura e transporte, com ampla experiência na gestão de rodovias.

Agora sob a gestão e controle do Grupo KT2, a Companhia pretende retomar a execução do plano de investimentos previsto pelo Contrato de Concessão.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliário (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e em conformidade com as Normas Internacionais Contábeis emitidas pelo IASB (IFRS).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na Nota Explicativa nº3.3.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de março de 2019.

3. Principais práticas contábeis

3.1 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pela Interpretação Técnica ICPC01 (R1) – Contratos de Concessão (equivalente à

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na demonstração de resultado da Companhia.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3.3 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando as mesmas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Companhia, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Classificação dos ativos financeiros

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- i) O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- ii) Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto. Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente.

Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados (isto é, ativos sujeitos à redução ao valor recuperável no reconhecimento inicial), a taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções), excluindo perdas de crédito esperadas, durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil bruto do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial. Para ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, uma taxa de juros efetiva ajustada ao crédito é calculada descontando os fluxos de caixa futuros estimados, incluindo as perdas de crédito esperadas, para o custo amortizado do instrumento da dívida na data do reconhecimento inicial.

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Para ativos financeiros, exceto por ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro, exceto por ativos financeiros que subsequentemente se tornam ativos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável (vide abaixo). Para ativos financeiros subsequentemente sujeitos à redução ao valor recuperável, a Companhia reconhece a receita de juros aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se, em períodos subsequentes, o risco de crédito do instrumento financeiro sujeito à redução ao valor recuperável melhorar de modo que o ativo financeiro não esteja mais sujeito à redução ao valor recuperável, a receita de juros é reconhecida aplicando a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica “Receitas financeiras” (Vide Nota Explicativa nº 26).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado abrangente caso ele satisfaça ao critério de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros em aberto, e que seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Não aplicável para a Companhia.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

c) Provisão gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

d) Ajuste a valor presente de ativos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3.4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5 Clientes e operações a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor dos serviços prestados incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (se houver) é constituída com base na avaliação de clientes com parcelas em atrasos e em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

3.6 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido de realizável, dos dois o menor e incluem os gastos incorridos para levar os itens a sua localização e condição de uso. O saldo refere-se principalmente aos insumos utilizados para fabricação do CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) e outros necessários para as atividades da concessionária.

3.7 Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

3.8 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis internamente ou adquirido em uma combinação de negócios. Os ativos relacionados a concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários. O critério definido para amortização é com base na estimativa do fluxo de veículos, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo fluxo de veículos.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.9 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia para uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	3,00%
PIS – Programa de Integração Social	0,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

3.11 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

3.12 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nas datas dos balanços não foram identificados

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

3.13 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção da ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

3.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita.

3.15 Adoção de novos pronunciamentos contábeis e normas e interpretações, novas e revisadas, já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2018 pelo "International Accounting Standards Board – IASB", foram aplicados pela Companhia nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

a) Em vigor para períodos incorridos em ou após 1º de janeiro de 2018

- **IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes**

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", o IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação. A Administração não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis em comparação com as atuais normas de receitas em relação ao reconhecimento da receita exigidas pela IFRS.

- **IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros (i)**

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em duas categorias (mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado) dependendo da característica de cada instrumento podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente, o novo modelo de impairment para ativos financeiros sendo um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

de hedge. Essa norma entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, identificou mudanças com alteração na classificação de seus ativos e passivos financeiros.

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor o CPC 48 Instrumentos Financeiros que introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros e substitui o modelo de “perda incorrida” do IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada.

Demonstramos a seguir a mudança para a Companhia quanto à classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

	<u>Classificação Anterior</u>	<u>Classificação de acordo com o CPC 48</u>
Ativos:		
Caixa e Bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Aplicações Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos:		
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e Financiamentos	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Obrigações com poder concedente	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

b) Em vigor para períodos a incorrer em ou após 1º de janeiro de 2019

- **IFRS 16 (CPC 06 R2) – Operações de Arrendamento Mercantil**

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está em processo de avaliação dos impactos da adoção da referida norma em suas demonstrações contábeis, porém, não espera ter efeitos relevantes.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

- **Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda (Vigência a partir de 01/01/2019).**

A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos. A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRIC 23 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações contábeis.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Em 31 de dezembro de 2018, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de incerteza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Ativo Fiscal Diferido

O método para apuração e contabilização do IRPJ e CSLL passivos é aplicado para determinação do IRPJ e CSLL diferidos gerados por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais e para compensação com prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL acumulados. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela administração quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Provisão para redução do valor recuperável de ativos de longa duração

A Administração da Companhia adota variáveis e premissas em teste de determinação de recuperação de ativos de longa duração para determinação do valor recuperável de ativos e reconhecimento de impairment. Nesta prática são aplicados julgamentos baseados na experiência histórica na gestão do ativo, conjunto de ativos ou unidade geradora de caixa que podem eventualmente não se verificar no futuro, inclusive quanto à vida útil econômica estimada, que representa as práticas determinadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, aplicáveis sobre os ativos vinculados à concessão do serviço público de exploração da infraestrutura rodoviária federal, que podem variar em decorrência da análise periódica do prazo de vida útil econômica de bens, em vigor. Também impactam na determinação das variáveis e premissas utilizadas pela Administração na determinação dos fluxos de caixa futuro descontados, para fins de reconhecimento do valor recuperável de ativos de longa duração, diversos eventos inerentemente incertos.

Dentre estes eventos destacam-se a manutenção dos níveis de consumo de energia elétrica, taxa de crescimento da atividade econômica no país, disponibilidade de recursos, além daquelas inerentes ao fim dos prazos de concessão de serviços públicos de exploração da infraestrutura rodoviária, em especial quanto ao valor de sua reversão ao final do prazo de concessão. Neste ponto, foi adotada pela Administração a premissa de indenização contratualmente.

Contabilização do Contratos de Concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do Contrato de Concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente do Contrato de Concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, esta realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do Poder Concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

- a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto.

- b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga.

5. Contrato de concessão

A K-Infra Rodovia do Aço S.A tem como missão consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos usuários e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Em referência ao Contrato de Concessão, através do Edital nº 007/2007, firma sobre a Concessão da Exploração da Rodovia: BR-393/RJ, no trecho Divisa de Minas Gerais e Rio de Janeiro, entrada BR 116 (Dutra), em seu Capítulo II sobre o Objeto, Prazo, Objetivo e Metas.

Este contrato tem por objeto a concessão para exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração, conforme apresentado no Programa de Exploração da Rodovia – PER, mediante pedágio, do Lote Rodoviário constituído por:

LOTE	RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO
03	BR-393/RJ	DIV.MG/RJ – ENTR. BR 116 (DUTRA)	200,40 KM

O prazo da Concessão é de vinte e cinco anos.

A contagem dos prazos da concessão se inicia a partir da data de publicação do extrato deste contrato de concessão no D.O.U.

Não é admitida a prorrogação do prazo da concessão.

5.1 Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos. O contrato de concessão estabelece metas que deverão ser atingidas no prazo da concessão e o volume de recursos que a Companhia deve investir durante este período.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Compromissos	31/12/2018
Recuperação da Rodovia	182.346
Manutenção da Rodovia	134.647
Melhoramentos da Rodovia	230.336
Operação da Rodovia	126.300
Projetos	8.720
Desapropriação e Desocupações	20.529
Cadastros	317
	703.195

Os investimentos a serem realizados serão suportados por recursos do novo acionista, que visa ser remunerado com o recebimento de juros sobre esses recursos.

5.2. Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante de R\$28.059. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o exercício de 2018 foram pagos R\$2.621 (R\$2.537 em 2017).

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4.709	1.512
Aplicações financeiras(ii)	910	1.164
	5.619	2.676

(i) Em 31 de dezembro de 2018, conforme as notas 16.2 Instrumento de Mutuo e 20.1 Cessão de Crédito”, a Companhia possuía o valor de R\$ 3.241 retido em conta corrente do Banco Bradesco como “Obrigação Garantia”.

(ii) As aplicações financeiras representam valores aplicados a curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 95% e 98,35% do Certificado de depósito interbancário – CDI com liquidez diária. O seu valor contábil corresponde ao valor de mercado, em função do prazo.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

7. Clientes e operações a receber

Os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico	5.613	5.312
Vale pedágio	647	699
Receitas Extraordinárias	35	39
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(26)	(31)
Outros	14	-
	<u>6.283</u>	<u>6.019</u>

A administração da Companhia identificou a necessidade de reconhecimento de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R\$ 26 referente as receitas extraordinárias em 31 de dezembro de 2018.

O valor das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa é atualizado ao final de cada período para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

O prazo médio de recebimento é de 30 dias conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer	6.283	6.019
Vencidos de 181 a 360 dias	26	31
	<u>6.309</u>	<u>6.050</u>

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldos no início do exercício	31	-
Constituição de PECLD	-	31
Valores recuperáveis	(5)	-
Saldos no final do exercício	<u>26</u>	<u>31</u>

8. Estoques

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais e Insumos	2.963	1.903
EPI	162	199
Outros estoques	748	755
	<u>3.873</u>	<u>2.857</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

9. Despesas antecipadas

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios de seguros a apropriar	1.154	1.690
Outras despesas pagas antecipadamente	389	232
	1.543	1.922

10. Impostos a recuperar

	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições a recuperar	685	661
IRRF s/aplicações Financeiras	853	1.182
	1.538	1.843

11. Aplicações financeiras vinculadas

As Aplicações financeiras vinculadas são mantidas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos.

Em 16 de novembro de 2018, a Companhia realizou o pagamento integral do Empréstimo e financiamento obtido pela Acciona Rodovia do Aço S.A. junto ao BNDES. O saldo de Aplicação financeira vinculada foi totalmente utilizado para amortização do Empréstimo BNDES.

	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras vinculadas	-	9.732
	-	9.732

12. Depósitos judiciais e Provisão para contingências

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018
ATIVO				
Depósitos judiciais	715	209	(134)	790
PASSIVO				
Processos trabalhistas	723	40	(559)	204
Processos cíveis	4.709	2.069	(1.312)	5.466
Outras provisões	1.821	2.889	-	4.710
Provisão contingências	7.253	4.998	(1.871)	10.380

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

A Companhia possui depósitos judiciais para as contingências cíveis, no montante de R\$ 790 (R\$ 715 em 2017).

A Companhia constituiu provisões contábeis para as contingências avaliadas por seus assessores jurídicos como perdas prováveis. Estas contingências envolvem questões cíveis cujo montante é de R\$ 10.380 (R\$ 7.253 em 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia mantinha, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perdas possíveis, para os quais a Administração da Companhia, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Estas perdas possíveis são estimadas em R\$ 1.465 (R\$ 3.524 em 2017) e compreendem os processos cíveis e trabalhistas (terceirizados e internos).

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

13. Imobilizado

Custo	Equipamentos e Instalações	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 31/12/2016	1.013	1.086	1.301	5.710	2.806	11.916
Aquisições	296	36	78	200	60	670
Baixas	(1)	(16)	-	(66)	(79)	(162)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	1.308	1.106	1.379	5.844	2.787	12.424
Aquisições	770	-	10	1.116	-	1.896
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	2.078	1.106	1.389	6.960	2.787	14.320
Depreciação- Taxa	10%	20%	10%	20%	10%	
Saldos em 31/12/2016	(802)	(978)	(789)	(3.747)	(679)	(6.995)
Depreciação	(52)	(32)	(117)	(852)	(133)	(1.186)
Baixas	1	16	-	66	79	162
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	(853)	(994)	(906)	(4.533)	(733)	(8.019)
Depreciação	(70)	(11)	(114)	(821)	(136)	(1.152)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	(923)	(1.005)	(1.020)	(5.354)	(869)	(9.171)
Valor residual líquido						
Saldos em 31/12/2016	211	108	512	1.963	2.127	4.921
Saldos em 31/12/2017	455	112	473	1.311	2.054	4.405
Saldos em 31/12/2018	1.155	101	369	1.606	1.918	5.149

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item do imobilizado é baixado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de qualquer natureza.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas da vida útil econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis nos exercícios findos 2018 e de 2017.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

14. Intangível

Custo	Recuperação da Rodovia	Operação da Rodovia	Ampliação capacidade	Intangível andamento	Outros Ativos	Total
Saldos em 31/12/2016	325.857	71.328	123.398	-	1.571	522.154
Aquisições	11.976	10.073	11.346	24	5	33.424
Baixas	-	(37)	(968)	(24)	-	(1.029)
Transferência	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	337.833	81.364	133.776	-	1.576	554.549
Aquisições	1.677	3.532	6.642	-	17	11.868
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	339.510	84.896	140.418	-	1.593	566.417
Amortização-Taxa						
Saldo em 31/12/2016	(45.271)	(14.158)	(23.281)	-	(1.443)	(84.153)
Amortização	(11.754)	(2.726)	(4.546)	-	(52)	(19.078)
Baixas	-	2	-	-	-	2
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	(57.025)	(16.882)	(27.827)	-	(1.495)	(103.229)
Amortização	(13.470)	(3.255)	(5.521)	-	(8)	(22.254)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	(70.495)	(20.137)	(33.348)	-	(1.503)	(125.483)
Valor residual líquido						
Saldos em 31/12/2016	280.586	57.170	100.117	-	128	438.001
Saldos em 31/12/2017	280.808	64.482	105.949	-	81	451.320
Saldos em 31/12/2018	269.015	64.759	107.070	-	90	440.934

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valores recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão. As taxas médias de amortização em 31 de dezembro de 2018 foram 5,07% a.a. (4,65% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

15. Fornecedores

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores Nacionais	6.020	6.693
Prestadores de Serviços	1.552	1.137
Outros	31	1.572
	<u>7.603</u>	<u>9.402</u>

16. Empréstimos e financiamentos

16.1 Empréstimo BNDES

	<u>"TIR"</u>	<u>Encargos</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Project Finance				
BNDES	8,97% a.a.	2,58% a.a. + TJLP		218.004
Encargos sobre empréstimos			-	(1.342)
Saldo líquido			<u>-</u>	<u>216.662</u>
Empréstimos e financiamentos circulante				21.483
Empréstimos e financiamentos não circulante			<u>-</u>	<u>195.179</u>

A Companhia assinou, em 12 de julho de 2011, o contrato de financiamento de longo prazo com o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no montante de R\$ 352.500, dos quais já foram liberados R\$ 277.760. Estes empréstimos servirão para financiar toda a execução de serviços de recuperação, monitoramento, conservação, operação e melhorias, elaboração dos projetos e ainda, despesas pré-operacionais, visando a exploração Lote Rodoviário 3 – trecho de 200 Km da Rodovia BR-393, referente ao Contrato de Concessão de Serviço Público. O financiamento será desembolsado conforme o cronograma de execução da obra.

O empréstimo com BNDES é denominado em moeda nacional, com incidência de juros a taxas iguais a TJLP mais um spread total de aproximadamente de 2,58% a.a. A operação conta com garantia dos direitos de receitas de exploração da cobrança de pedágio da concessão e ainda conta com penhor de 100 % (cem por cento) das ações ordinárias nominativas, inclusive as futuras subscrições e direitos emergentes da concessão. Durante a vigência do contrato a Companhia não poderá transferir ações sem a anuência do BNDES. Adicionalmente não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Companhia, de dispositivos que importem em alteração do dividendo mínimo obrigatório para valor superior ao percentual de que trata o inciso 2º do art. 202 da Lei 6.404/76.

Em 16 de novembro de 2018, a Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. realizou o pagamento integral dos empréstimos obtidos junto ao BNDES.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Segue abaixo a movimentação da rubrica de empréstimos e financiamentos ocorridos em 31 de dezembro de 2018.

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19.209	214.726	233.935
Liberações	-	-	-
Transferência longo x curto prazo	19.726	(19.726)	-
Encargos sobre empréstimos	21.109	(1)	21.108
Pagamento do principal	(19.830)	-	(19.830)
Pagamento de encargos	(18.732)	-	(18.732)
Custo de Captação	-	180	180
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.483	195.179	216.662
Liberações	-	-	-
Transferência longo x curto prazo	196.341	(196.341)	-
Juros sobre empréstimos	17.482	-	17.482
Pagamento do principal	(133.070)	-	(133.070)
Pagamento de encargos	(101.239)	-	(101.239)
Custo de Captação	(997)	1.162	165
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-

Durante o exercício de 2018, a Companhia não efetuou capitalização de juros sobre os Empréstimos e Financiamentos

16.2 Instrumento de Mútuo

Em novembro de 2018 a Companhia contraiu empréstimo, da Acciona Construcción S.A.. Este valor refere-se ao saldo remanescente da operação de compra e venda, que deverá ser liquidada em 11 parcelas de R\$ 3.242 (Três milhões, duzentos e quarenta e dois mil reais) sendo a última parcela no montante de R\$ 3.208 (Três milhões, duzentos e oito mil reais) com vencimento final em janeiro de 2020, sem incidência de juros.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Instrumento de mútuo	38.869	-
Total	<u>38.869</u>	<u>-</u>
Passivo Circulante	35.661	-
Passivo Não Circulante	3.208	-

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

17. Salários e encargos sociais

	31/12/2018	31/12/2017
Férias e 13º salário a pagar	1.381	1.823
Encargos Sociais	557	738
Gratificações a pagar	727	1.162
	2.665	3.723

18. Impostos a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
ISS a recolher	537	764
COFINS a recolher	310	319
PIS a recolher	67	85
Outras obrigações	251	180
	1.165	1.348

19. Dívidas com pessoas ligadas

Em 23 de novembro de 2018, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda. No âmbito desta aquisição, os saldos com partes relacionadas foram transferidos para a ACCIONA CONSTRUCCION S.A. através de Contratos de Subrogação de Dívida (“Cessão de Créditos”), conforme demonstrado a abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Acciona Concepciones ¹	-	17.493
Acciona Construcción S/A	-	5.741
	-	23.234

20. Outros passivos

	31/12/2018	31/12/2017
Seguros a pagar	511	534
Verba de Fiscalização	9	219
Outras contas a pagar	30.330	2.624
Total	30.850	3.377
Passivo Circulante	6.386	753
Passivo não Circulante	24.464	2.624

Em 23 de novembro de 2018, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda.. Os saldos com partes relacionadas foram transferidos para a ACCIONA CONSTRUCCION S.A. através de Contratos de Subrogação de Dívida (“Cessão de Créditos”), esses valores serão liquidados em 06 parcelas fixas de R\$ 3.242 (Três milhões, duzentos e quarenta e dois mil reais), 01 parcela de R\$ 448 (Quatrocentos e

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

quarenta e oito mil reais) e 01 parcela de R\$ 3.549 (Três milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais). Os vencimentos das parcelas iniciam em fevereiro de 2020 a setembro de 2020, conforme detalhado abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
Parcelamento Poder Concedente	2.755	2.624
Antecipação de Recebíveis	4.126	-
Cessão de Crédito	23.449	-
Total	<u>30.330</u>	<u>2.624</u>
Passivo Circulante	5.866	2.624
Passivo não Circulante	24.464	-

21. Provisão de manutenção dos ativos

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada nas demonstrações do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01 (R1), é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo é, progressivamente, registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	31/12/2018	31/12/2017
Saldos anterior	<u>21.581</u>	<u>26.782</u>
Adições	15.283	15.028
Baixas	(11.012)	(20.229)
Saldos finais	<u>25.852</u>	<u>21.581</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 438.327 (R\$ 273.600 em 2017) e está representado por 438.327 ações ordinárias sem valor nominal (273.600 em 2017), totalmente integralizado em moeda corrente do país.

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou o aumento do capital da Companhia, no valor de R\$ 164.727 (cento e sessenta e quatro milhões setecentos e vinte e sete mil), mediante a emissão de 164.727 (cento e sessenta e quatro milhões setecentos e vinte e sete mil) de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição e R\$1,00 (um real) por ação.

Em 23 de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou por unanimidade a celebração do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças entre as Acionistas da Companhia e a KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda., transferindo 100% (cem por cento) do Capital Social da Companhia.

O Capital Social em 31 de dezembro de 2018 é em valor de R\$ 438.327 (Quatrocentos e trinta e oito milhões, trezentos e vinte e sete mil) e em ações R\$ 438.327 (Quatrocentos e trinta e oito reais, trezentos e vinte e sete mil) ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição de R\$1,00(um real) por ação.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Acciona Construcción S/A - 76%	-	207.936
Acciona Brasil Ltda. - 24%	-	65.664
KT2 Asses.Cons.Gestão de Neg. Part. Ltda. - 100%	438.327	-
	<u>438.327</u>	<u>273.600</u>

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do período, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

d) Retenção de lucros

É efetuado de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº. 6.404/76. Os órgãos da administração poderão propor a retenção de parte dos lucros acumulados.

23. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Arrecadação de pedágio	111.808	105.388
(-) impostos incidentes s/vendas	(9.673)	(9.129)
Receita líquida de vendas	102.135	96.259
Receita de Construção	11.851	32.514
Receitas Extraordinárias	14	85
Receita Líquida	<u>114.000</u>	<u>128.858</u>

24. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Conservação de rodovias	(18.061)	(18.242)
Custo de construção - ativos de concessão	(11.851)	(32.514)
Operação de rodovias	(28.173)	(28.149)
Monitoramento	25	(1.018)
Amortização	(22.254)	(19.035)
	<u>(80.314)</u>	<u>(98.958)</u>

25. Despesas com pessoal e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ordenados e salários	4.653	3.974
Custos com encargos sociais	2.339	1.882
	<u>6.992</u>	<u>5.856</u>

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Material, equipamentos e veículos	549	946
Outros tributos e contribuições	481	159
Provisões de contingências	1.653	1.262
Despesas gerais	4.690	10.239
	<u>7.373</u>	<u>12.606</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

26. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido está assim composto:

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas financeiras		
Rendimento s/aplicações financeiras	494	880
Variação cambial	3.169	853
Outras receitas	307	1.086
	3.970	2.819
Despesas financeiras		
Juros financiamentos e capital de giro	(18.207)	(21.474)
Juros s/provisão de manutenção de ativos	(9.208)	(8.731)
Variação Cambial	(5.532)	(2.847)
Outras despesas	(518)	(2.048)
	(33.465)	(35.100)
Resultado Financeiro	(29.495)	(32.281)

27. Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL)Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo antes dos impostos e contribuições	(11.261)	(21.950)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(3.829)	(7.463)
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Adições temporárias, líquidas	6.914	(13.303)
Imposto de renda e contribuição social	3.085	(20.766)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo não circulante		
Imposto de renda diferido	9.240	6.983
Contribuição social diferida	3.326	2.515
	12.566	9.498
Passivo circulante		
Imposto de renda diferido	6.334	6.346
Contribuição social diferida	2.280	2.284
	8.614	8.630

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente. No exercício de 2018 as adições registradas no ativo e passivo são referentes a imposto de renda e contribuição social diferida sobre diferenças temporárias.

28. Prejuízo líquido por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo líquido do período	(8.176)	(42.716)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>438.327</u>	<u>273.600</u>
	Ordinárias	Ordinárias
Prejuízo por ação	<u>(0,0187)</u>	<u>(0,1561)</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações contábeis.

29. Remuneração dos administradores e empregados

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. Em 31 de dezembro de 2018 as despesas com esses administradores totalizaram R\$ 3.217 (R\$ 2.471 no mesmo período encerrado de 2017).

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, odontológica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

30. Operações com partes relacionadas

Após a transferência da totalidade das ações da Companhia para a KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda, em 31 de dezembro de 2018 não existem saldos com operações com partes relacionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2018		
	Ativo	Passivo	
	Créditos a receber	Dividendos	Outros débitos
Acciona Conceciones	-	-	-
Acciona Construcción S/A	-	-	-
Acciona Engenharia Ltda	-	-	-
		-	-
Em 31 de dezembro de 2017			
	Ativo	Passivo	
	Créditos a receber	Dividendos	Outros débitos
Acciona Conceciones	-	-	17.493
Acciona Construcción S/A	-	-	5.741
Acciona Engenharia Ltda	-	-	-
	-		23.234

30. Seguros e Garantias (Não auditado)

A Companhia mantém contratos de seguros para cobrir eventuais perdas nos seus ativos e garantir as obrigações contratuais perante o Poder Concedente (ANTT), tendo esse como cossegurado.

Descrição	Vigência		
Riscos Operacionais	30/04/2018	a	30/04/2019
Responsabilidade Civil Geral	30/04/2018	a	01/05/2019
Garantia Contratual	20/03/2018	a	20/03/2019
Riscos Administradores	23/11/2018	a	23/11/2019
Riscos de Engenharia	01/10/2017	a	01/10/2019
Frota Veículos	05/09/2018	a	05/09/2019

31. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

	31/12/2018			31/12/2017		
	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5.619	-	5.619	2.676	-	2.676
Clientes e operações a receber	6.283	-	6.283	6.019	-	6.019
Impostos a recuperar	1.538	-	1.538	1.843	-	1.843
	13.440	-	13.440	10.538	-	10.538
	2018	2017				
Passivos	Passivos ao custo amortizado	Outros passivos financeiros				
Fornecedores	7.603	9.402				
Empréstimos e financiamentos	38.869	216.662				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.614	8.630				
Outros passivos	6.386	753				
	61.472	235.447				

32. Objetivos e Políticas para Gestão de Risco Financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018, correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de Instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- Aplicações Financeiras ativo circulante – são classificadas como equivalentes de caixa mensurados pelo custo amortizado.
- Empréstimos, Financiamentos – são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de ações. A Companhia não tem ações negociadas em mercado. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2018. As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de dezembro de 2018.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item das demonstrações do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de dezembro de 2018.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2018 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do CETIP e TJLP em 31 de dezembro de 2018.

Risco de taxas de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando demonstrado de outra forma)

Aplicações Financeiras

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Indexador	Cenário II	Cenário I	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
CDI - %	5,24%	3,49%	6,98%	8,73%	10,47%

Projeção das Receitas Financeiras - 2018

Taxa de Remuneração	Saldo em 31/12/2018	Queda de 25%	Queda de 50%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
100% do CDI	910	48	32	64	79	95
	910	48	32	64	79	95

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

33. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

34. Eventos subsequentes

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou a autorização para contratação de cédula de crédito bancário em favor de Social S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, no montante de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de Reais), (doravante “CCB”).

Em 28 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração, em deliberação unânime, aprovou a autorização para contratação da BC2 CONSTRUTORA S.A para a prestação dos serviços de roçada manual e mecanizada; serviços de poda de árvores e; serviços de limpeza e sinalização vertical.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

**DECLARAÇÃO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31/12/2018**

Os diretores da K-Infra Rodovia do Aço S.A., tendo em vista o disposto no art. 25, parágrafo 1º., incisos V e VI da Instrução CVM n.º. 480/09 declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2018 e que (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativas às mencionadas demonstrações contábeis.

Vassouras, 29 de março de 2019.

Jemysson Jean de Oliveira
Diretor Geral Executivo e Técnico

Fábio Aparecido de Souza
Diretor Administrativo Financeiro e Diretor de Relação com Investidores

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

(Valores expressos em milhares de reais)

Data-Base – 31/12/2018

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – 2018

K-Infra Rodovia do Aço S.A. CNPJ: 09.414.761/0001-64

Apresentação

Este balanço patrimonial e as demonstrações contábeis da Concessionária Rodovia do Aço S.A. referem-se ao exercício de 2018. Suas informações foram elaboradas de acordo com os dispositivos da lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Mensagem da Administração

A K-Infra Rodovia do Aço S.A. (anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.) responsável pela manutenção e administração da BR-393/RJ no trecho compreendido entre Além Paraíba (Km 101,9) à Volta Redonda (Km 286,4). A Concessionária assumiu seu compromisso de modernização da rodovia em março de 2008 quando assinou o contrato que consolidou sua vitória no leilão do Lote 3 do Programa Federal de Concessões de Rodovia.

Em 23 de novembro de 2018, após aprovação da ANTT da Transferência de Controle Acionário -Ofício nº 002/2019/SUREG, a Companhia foi 100% (cem por cento) adquirida pela KT2 Assessoria e Consultoria em Gestão de Negócios e Participações Ltda. No âmbito desta aquisição, sua denominação social foi alterada de Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. para K-Infra Rodovia do Aço S.A.

A KT2 é uma empresa do Grupo K2 formada pela Group K2 Holding LLC com 99,99% e Group 2GK LLC com 0,01% em sua estrutura acionária; especializada em captação de recursos e gestão de ativos, composta por profissionais oriundos do mercado, com experiência nas áreas financeira, desenvolvimento de oportunidade de negócios, gestão de infraestrutura e tecnologias. Já o Grupo KT2, por sua vez, reúne investidores que acreditam no potencial de crescimento do País para os próximos anos, com expertise trazida por um seleto grupo de executivos, engenheiros e técnicos especialistas em infraestrutura e transporte, com ampla experiência na gestão de rodovias.

Perfil da Companhia

A concessionária K-Infra Rodovia do Aço S.A., é responsável pela administração, recuperação, manutenção e operação de 200,4 quilômetros de extensão da BR 393/RJ, da Divisa MG/RJ ao entroncamento com a BR-116 (Via Dutra), em Volta Redonda, na região Sul Fluminense.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

A concessionária assinou Contrato de Concessão Edital 007/2007 com a ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres no dia 26 de março de 2008, assumindo a responsabilidade pelo Lote 3. O contrato de concessão é resultado do Leilão ocorrido em 09 de outubro de 2007, na Bolsa de Valores de São Paulo, que concedeu sete lotes de rodovias federais, que compõem a 2ª Etapa do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, para serem explorados e administrados pela iniciativa privada durante 25 anos.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável permeia todas as atividades e projetos da Concessionária. Em sintonia com o novo cenário global a Companhia procura atender três eixos fundamentais: ser ecologicamente correta, economicamente viável e socialmente justa. Fiel a esses compromissos, a Rodovia do Aço espera contribuir com o bem-estar de seus clientes e o desenvolvimento econômico e social das comunidades da sua área de atuação.

Agora sob a gestão e controle do Grupo KT2, a Companhia pretende retomar a execução do plano de investimentos previsto pelo Contrato de Concessão.

Missão

Consolidar um novo conceito de infraestrutura, operação e prestação de serviços em rodovias, orientado para o pleno atendimento dos clientes e que contribua ativamente para o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável.

Valores

- Visão empreendedora e a longo prazo
- Agilidade na tomada de decisões
- Liquidez e disciplina financeira
- Orientação para o usuário
- Capacidade de inovação
- Cuidado com as pessoas e com o meio ambiente
- Conduta socialmente responsável

Sistema de Gestão Integrada

O Sistema de Gestão Integrada da K-Infra Rodovia do Aço S.A. adota Políticas de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional em suas atividades, de forma a assegurar:

- Atendimento a legislação, normas e outros requisitos aplicáveis;
- A promoção da conscientização e comprometimento de nossos colaboradores e prestadores de serviços buscando envolver nossos usuários e comunidades lindeiras com a prevenção de acidentes e controle da poluição;

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

- Desenvolvimento e capacitação de nossos colaboradores;
- Comprometimento com a melhoria contínua;
- Atendimento com as expectativas e necessidades do cliente, acionistas e poder concedente;
- Atendimento a documentação e eficácia do SGI;
- Prevenção de riscos à saúde de nossos colaboradores.

Área de Atuação

- BR 393/RJ
- Rodovia Lúcio Meira, do km 101+900 (Divisa MG/RJ) ao Entroncamento com a BR 116 km 258 (Volta Redonda) – extensão de 200,4 quilômetros
- Duração do Contrato: 25 anos - 26/03/2008 a 26/03/2033.

Estrutura Operacional e de Serviços

A K-Infra Rodovia do Aço S.A. conta com um sistema de atendimento emergencial que cobre toda a extensão da rodovia. Isso permite aos usuários percorrerem o trecho concessionado com a certeza de que podem contar com o apoio das equipes de monitoramento em qualquer emergência.

São cinco unidades SAU, que funcionam como bases operacionais e de atendimento ao usuário, localizadas em pontos estratégicos da rodovia, nas quais 18 viaturas e profissionais especializados e treinados ficam posicionados e de prontidão nas 24 horas do dia para atender motoristas e pedestres em situações de emergência na rodovia.

BASES OPERACIONAIS	LOCALIZAÇÃO	AMBULÂNCIAS	GUINCHOS	INSPEÇÃO	CAMINHÃO PIPA	VIGILÂNCIA PATRIMONIAL
SAU 1	Km 126	1	1	1		
SAU 2	Km 159	1	2		1	1
SAU 3	Km 194,70	2	1	1		
SAU 4	Km 231	1	2	1	1	
SAU 5	Km 268	1	1	1		
Total		6	7	4	2	1

Desempenho Econômico-Financeiro

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas. As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/2009 e pelos Pronunciamentos emitidos pela Comissão de

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Valores Mobiliários (CVM) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), não produziram impactos na comparabilidade dos resultados da Companhia.

Origem e Comportamento das Receitas

A Companhia iniciou a cobrança de pedágio da sua primeira praça situada no município de Paraíba do Sul, no dia 05/03/09, a segunda praça de pedágio, situada no município de Sapucaia, iniciou a cobrança no dia 30/04/09 e a terceira e última praça situada no município de Barra do Piraí, no dia 05/07/09, com tarifa idêntica para essas praças de pedágio e cobrança bidirecional.

No exercício a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$111.808 milhões nas 03 praças de cobrança de pedágio, assim distribuídas:

Local	Arrecadação	Participação
PRACA DE PEDAGIO 1 – Sapucaia	30.496	27%
PRACA DE PEDAGIO 2 – Paraíba do Sul	35.294	32%
PRACA DE PEDAGIO 3 – Barra do Piraí	46.018	41%
Total	111.808	100,0%

1. ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

1.1 RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Nossa receita de arrecadação de pedágios R\$111.808 milhões no ano de 2018, atingindo um aumento de 6.1%, comparado com o ano anterior, representou 90,4% do total de nossas receitas auferidas em 2018.

	31/12/2018	31/12/2017
Arrecadação de pedágio	111.808	105.388
Receita de Construção	11.851	32.514
Receitas Extraordinárias	14	85
Receita Bruta	123.673	137.987

1.2 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2018	31/12/2017
Arrecadação de pedágio	111.808	105.388
(-) impostos incidentes s/vendas	(9.673)	(9.129)
Receita líquida de vendas	102.135	96.259
Receita de Construção	11.851	32.514
Receitas Extraordinárias	14	85
Receita Líquida	114.000	128.858

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

1.3 CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais de nossa Companhia são compostos por: gastos em conservação de rotina e na prestação de serviços aos usuários das rodovias, bem como pela depreciação das obras executadas conforme previsão dos contratos de concessão e de sistemas, equipamentos e veículos necessários para a operação das rodovias. Compõe ainda estes custos a verba de fiscalização paga ao Poder Concedente, os seguros e as garantias contratualmente obrigatórias. No ano de 2018 incorremos em R\$68,4 milhões de custos operacionais, o equivalente a 60,1% da receita operacional líquida. Comparado ao mesmo período do ano anterior, representa um aumento nominal de R\$ 2,0 milhões e 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos Operacionais (Ajustado)	31/12/2018	31/12/2017	%
Conservação de rotina	(18.061)	(18.242)	-1,0%
Operação da rodovia	(28.173)	(28.149)	0,1%
Monitoração	25	(1.018)	102,5%
Depreciação e amortização	(22.254)	(19.035)	16,9%
Custos Operacionais Totais	(68.463)	(66.444)	3,0%

1.4 DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais da Companhia são compostas por gastos com pessoal, despesas gerais administrativas, bem como pela depreciação de ativos alocados na administração. No ano de 2018 incorremos em R\$ 15,4 milhões de despesas operacionais, verificamos que houve uma diminuição nominal de R\$4,1 milhões e 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais	31/12/2018	31/12/2017	%
Despesas com pessoal	(6.992)	(5.856)	19,4%
Despesas administrativas	(7.373)	(12.606)	-41,5%
Amortização	(1.152)	(1.235)	-6,7%
Outras	65	128	-49,2%
Despesas Operacionais Totais	(15.452)	(19.569)	-21,0%

1.5 RECONCILIAÇÃO DO EBITDA

O EBITDA ajustado que corresponde ao lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, no ano de 2018, totalizou R\$43,2 milhões e sua margem representou,

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

em relação a receita líquida de vendas 42,4%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, esse desempenho representa um aumento nominal de R\$11,4 milhões. Mas, quando ajustado pela provisão de manutenção de ativos, por não haver saídas de caixa, o EBITDA totalizou R\$46,3 milhões e sua margem representa 45,4% da receita operacional líquida e um aumento nominal de R\$10,6 milhões.

Reconciliação do EBITDA	31/12/2018	31/12/2017	%
Prejuízo Líquido	(8.176)	(42.716)	-80,9%
(+) IR e CS	(3.085)	20.766	-114,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	29.495	32.281	-8,6%
(+) Depreciação e Amortização	23.406	20.270	15,5%
(+) Provisão para contingências	1.653	1.263	31,0%
EBITDA	43.293	31.864	35,9%
Margem EBITDA	42,4%	33,1%	9,3%
(+) Provisão Manut. de Ativos	3.078	6.297	-51,1%
EBITDA Ajustado	46.371	38.161	21,5%
Margem EBITDA Ajustado	45,4%	39,6%	5,8%

2. FATORES DE RISCO / GESTÃO DE RISCOS

A atuação da Companhia é baseada em um contrato fixo, o que garante grande estabilidade ao negócio. No entanto, como nenhum negócio é completamente livre de riscos, para proteger seus ativos e controlar os impactos de distúrbios financeiros, econômicos ou setoriais em seus negócios, a Companhia faz a gestão dos possíveis riscos aos quais está sujeita, tomando medidas preventivas que evitam ou minimizam as influências externas.

2.1 RISCO OPERACIONAL

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. A Companhia também reavalia, anualmente, seus riscos patrimoniais, bem como renova suas apólices de seguro com as coberturas que julga suficientes para cobrir eventuais perdas.

2.2 RISCO DE PREÇO E VALOR DE MERCADO

A flutuação do preço do petróleo no mercado internacional pode ter efeitos adversos nos negócios da Companhia. O aumento no custo dos insumos, como combustíveis e massa asfáltica, podem prejudicar financeiramente seu desempenho, pois pode acarretar a diminuição no volume de tráfego. Para minimizar esse risco, a Companhia conta com os reajustes tarifários anuais e com a gestão de custos.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

As tarifas de pedágio são reguladas pelo Poder Concedente e os reajustes previstos anualmente estão vinculados a índices setoriais divulgados pelo mercado. Conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

2.3 RISCO DE CRÉDITO

O faturamento da Companhia é proveniente das receitas de arrecadação de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. O número de clientes que efetua o pagamento posterior representa uma pequena parcela de usuários e não há histórico de inadimplência.

2.4 RISCO POLÍTICO E REGULATÓRIO

As atividades da Companhia estão sujeitas a um ambiente regulado e influenciado pela estrutura administrativa e legal do Poder Público. Sendo assim, um risco inerente às atividades da Companhia é a decisão unilateral de quebra ou alteração de contrato pelo Governo Federal.

Além disso, há riscos de suspensão temporária da cobrança por decisão judicial ou política. A Companhia reforça seu compromisso de manter os investimentos e serviços, que vêm garantindo a melhoria contínua das estradas e proporcionando aos usuários maior segurança e qualidade no tráfego nas rodovias sob sua concessão. E, ainda, destaca que suas ações são respaldadas em atos legítimos, celebrados dentro da legalidade, respeitando os processos administrativos necessários, além de eventuais aprovações dos Governos Estaduais e Federais.

2.5 GESTÃO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social inclui ações preferenciais conversíveis. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia acredita que sua gestão deve ser pautada pelas melhores práticas de Governança Corporativa, por isso está sempre alinhada às ações que contribuem para a transparência de sua gestão, para a sustentabilidade de seu negócio e para melhor relação com seus grupos de interesse. Atualmente, a estrutura de Governança da Companhia é composta por Acionista, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. Além disso, conta com políticas e princípios internos que complementam sua postura ética. Por meio da cultura de Governança Corporativa, a Administração da Companhia procura:

- Fortalecer e consolidar a Companhia para a perenidade dos negócios, com visão de longo prazo, na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental;
- Desenvolver, fortalecer e melhorar as relações de troca de informações com todos os grupos de interesse;
- Reduzir e evitar riscos estratégicos, operacionais e financeiros;
- Administrar, com responsabilidade, os interesses de acionistas, investidores e demais grupos;
- Aumentar o valor da Companhia e maximizar o retorno ao acionista e aos demais investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração, composto por quatro membros, é responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais de negócio, incluindo sua estratégia de longo prazo, o controle e a fiscalização do desempenho da Companhia, bem como pela homologação de políticas e estratégias. Cabe, ainda, ao Conselho eleger e/ou destituir diretores e supervisionar o exercício de suas funções. Seus membros possuem mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Em possível impasse por empate em deliberações, pela quantidade par de membros, é mitigado por voto de minerva do Presidente do Conselho de administração.

Diretoria Executiva

É responsável pela condução dos negócios e pela tomada de decisão em todos os âmbitos necessários ou adequados para a atuação da Companhia, além de executar as decisões tomadas pelos Investidores, atualmente composta por dois membros.

Relatório da Administração
(Valores expressos em milhares de reais)

Data-Base – 31/12/2018

Auditoria Independente

Adepta das melhores práticas de governança corporativa, a Companhia conta com gestão profissionalizada e submete suas contas a uma auditoria independente, de acordo com as regras e princípios contábeis pertinentes. As análises são publicadas em periódico oficial e jornais de grande circulação. A auditoria independente é contratada pela Companhia, exclusivamente, para análise das demonstrações contábeis, sem vínculo com as atividades da concessionária.

Conselho Fiscal

Não atua em caráter permanente, mas, por deliberação dos acionistas, poderá ser instalado. Quando convocado, é composto por quatro membros efetivos e quatro suplentes, que podem ser acionistas ou membros externos.

Política de Divulgação

A Companhia segue as diretrizes e regras de transparência na divulgação de informações e as exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que é o órgão regulador do mercado de capitais.

Política de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos

Atos discriminatórios, de exploração do trabalho infantil, de trabalho involuntário, de prostituição ou quaisquer outros atos ilícitos ou danosos à sociedade e ao meio ambiente não são praticados pela Companhia e são repudiados por ela.

4. MERCADO DE CAPITAIS

Ações e Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$438.327 milhões, representados por 438.327 milhões de ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Acciona Construcción S/A - 76%	-	207.936
Acciona Brasil Ltda - 24%	-	65.664
KT2 Asses.Cons.Gestão de Neg. Part. Ltda- 100%	438.327	-
	<u>438.327</u>	<u>273.600</u>

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

(Anteriormente denominada Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A.)

Relatório da Administração

Data-Base – 31/12/2018

(Valores expressos em milhares de reais)

Distribuição de Dividendos

A remuneração aos acionistas é feita por meio da distribuição de dividendos, assegurando-se um percentual mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado da Companhia, conforme a Lei das Sociedades por Ações.

5. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como prioridade da Companhia estão os projetos de responsabilidade social e ambiental, realizados com base no desenvolvimento sustentável, de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Portanto, suas atividades, que, de alguma forma, podem impactar o meio ambiente ou interferir na realidade das populações que habitam sua área de influência, recebem tratamento prioritário por parte dos gestores da Companhia.

Tal preocupação extrapola o mero cumprimento do que dispõe a legislação específica e inclui ações paralelas, como campanhas de conscientização ambiental, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e de afirmação da cidadania, que contam com o envolvimento das comunidades situadas próximo a concessão.

Informações Corporativas – Empresas Acionistas

K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.

Conselho de Administração

Carlos Alberto Kubota	Conselheiro Presidente
Ricardo Kenzo Motomatsu	Conselheiro
Roberval Antonio Zuccoli	Conselheiro
Tânia Rapanelli	Conselheiro

Diretoria Executiva

Jemysson Jean de Oliveira	Diretor Geral Executivo e Técnico
Fábio Aparecido de Souza	Diretor Administrativo Financeiro e RI

Contadora

Lais Francielen Deniszcwicz	CRC PR-060738/O-3 T-RJ
-----------------------------	------------------------